

Protocolo Assistencial do Serviço Social Médico/IncorHCFMUSP : Atuação do Assistente Social na Equipe Transplante Pulmonar

É atribuição da Equipe Multiprofissional, desenvolver trabalho de educação em saúde na atenção aos cuidados aos pacientes com indicação de Transplante Pulmonar para assegurar a viabilidade no processo pré e pós.

Ao Assistente Social compete realizar ações de cunho sócioeducativo, com utilização de metodologia de trabalho voltado ao estudo socioeconômico, bem como prestar orientações sobre o processo terapêutico/ adesão e a responsabilização por parte da rede socioassistencial, do paciente e cuidador.

O estudo socioeconômico, enquanto meio aproximativo de conhecimento da realidade permite traçar o perfil do paciente e sua família, baseado nas evidências das condições sociais que vivem os sujeitos, com vistas à formulação de estratégias de intervenção nas condições determinantes e condicionantes de saúde ^{1 2}. Para analisar os dados sobre os aspectos constitutivos da intervenção profissional, utiliza-se da avaliação social, ferramenta de valor prognóstico, com a finalidade de atendimento/redução de demandas sociais adversas que possam comprometer a sobrevida, em termos quantitativos e qualitativos. Ainda possibilita a indicação daqueles que disponibilizam de condições adequadas, sejam elas de acesso ou socioeconômicas, para acompanhar a programação em sua integralidade, usufruindo dos benefícios e resultados da abordagem terapêutica.

Este processo é composto dos seguintes critérios de elegibilidade ³ :

Acesso
Capacidade de deslocar-se ao Hospital no prazo de tempo recomendável (até 02 horas) por ocasião da convocação do transplante; comparecer às consultas programadas no Hospital Dia, 03 vezes por semana, após a operação, em um período de 03 meses, assim como, às consultas ambulatoriais no pós transplante.
Aceitação Sociocultural
Capacidade de aceitação da indicação de transplante e a ausência de valores e crenças, que interfiram na proposta.
Dinâmica Familiar
Estrutura/vínculos familiares e sociais, identificação do cuidador, nível de instrução educacional, adesão terapêutica.
Condição Socioeconômica
Levantamento de renda : suprimento das necessidades básicas; nível ocupacional :

capacidade de inserção no mercado de trabalho do provedor; **habitação:** condição de habitabilidade da moradia, em termos de infra-estrutura, ambiental e de propriedade.

A conclusão do processo investigativo possibilita ao profissional a emissão de parecer técnico de caráter conclusivo ou indicativo.

Os aspectos constitutivos da intervenção social constituem-se em ações sócioassistenciais, articulação com recursos da comunidade (encaminhamento de providências e prestação de orientação social ao paciente e familiar), ações socioeducativas (participação de atividades grupais e reuniões multiprofissional), contribuindo com o processo de reintegração social destes pacientes.

Participa de grupos interativos (semestral) com paciente/cuidador nas fases pré e pós-transplante.

Realiza atendimentos sistematizados aos pacientes nas Unidades de Ambulatório e Internação.

Programa e realiza visitas domiciliares quando necessário.

Participa de Reuniões em Equipe Multiprofissional e elucida o contexto socioeconômico e cultural do paciente, a fim de colaborar com a equipe na indicação do receptor que melhor se beneficiará do transplante.

O compromisso técnico e ético do Assistente Social favorece e estabelece ações interventivas, com suporte das políticas públicas de inclusão para o enfrentamento de vulnerabilidades sociais que se constituam em entraves para a indicação do transplante. Não se atendo unicamente as suas causas; mas também a potencialidade do receptor na busca pela resolutividade dos problemas, ou seja, considerando a sua potencialidade para mudança, para que de fato o transplante se constitua em regaste de qualidade de vida.

Camila Jacometti Pinheiro Nagarol
CRESS: 40.232

Lucinei Paz Ferreira
CRESS: 12.329

Dra. Elaine Fonseca Amaral da Silva
CRESS: 18091

Referência Bibliográfica:

1. Graciano, MIG Estudo socioeconômico: um instrumento técnico operativo, São Paulo:Veras, 2013.
2. Fávero, ET Rompimento dos vínculos do pátrio poder: condicionantes socioeconômicos e familiares, São Paulo: Veras, 2001.
3. Lemos C R H Avaliação Social em Programa de Transplante Cardíaco. Serviço Social Hospitalar, São Paulo, 2002. v8 e 9.